

Associação São Gonçalo de Torres Vedras

Seminário discutiu implicações da Diabetes

JOAQUIM RIBEIRO
[joaquimribeiro@badaladas.pt]

A Associação São Gonçalo de Torres Vedras (Lar Nossa Senhora do Carmo, em Matacães) e o ginásio *Higia* (Desenvolvimento e Intervenção de Aptidões Físicas e Sociais) organizaram no passado dia 16, sábado, no auditório municipal de Torres Vedras, um seminário sobre a Diabetes.

O debate foi moderado por Sandra Paulos, psicóloga clínica do *Higia*. A abertura, apresentação e enquadramento temático do seminário estiveram a cargo de António Pires Guerra, vice-presidente da Associação São Gonçalo.

Na primeira parte intervieram três especialistas. Primeiro falou Fátima Terras, médica cardiologista, sobre "A Diabetes e o risco cardiovascular"; seguindo-se Ana Quintas sobre "O papel do cuidador formal com diabéticos institucionalizados"; e Mafalda Peixoto, enfermeira na unidade de Torres Vedras do Centro Hospitalar do Oeste, sobre "A Diabetes *Mellitus* em contexto de urgência hospitalar".

Durante o resto da tarde intervieram mais três convidados. Nomeadamente, Ana Rodrigues, licenciada em Ciências do Desporto, ramo Exercício e Saúde, pela Faculdade de Motricidade Humana, que falou sobre a atividade física para pessoas com Diabetes e prescrição



Debate sobre a Diabetes no auditório municipal de Torres Vedras

de exercício físico para pessoas aparentemente saudáveis e populações especiais.

O orador seguinte foi o consultor de negócio Armando Fernandes, que falou sobre a sua experiência como diabético; e o doutor José Henriques, médico oftalmologista, que se referiu à "Retinopatia Diabética: a complicação

da Diabetes no olho". A intervenção final e encerramento do seminário esteve a cargo do presidente da direção da Associação de São Gonçalo, Juvenal Martinho.

Refira-se que essa iniciativa esteve integrada num conjunto de outros eventos sobre Diabetes no Oeste - As Boas Práticas. No dia 14,

quinta-feira, houve outro seminário no lar do Sarge da Santa Casa da Misericórdia. No sábado, dia 16, de manhã, teve lugar uma caminhada no parque verde da Várzea, organizada pelos enfermeiros da USF Gama do Centro de Saúde de Torres Vedras e do Centro Hospitalar do Oeste.

No Hospital Soerad, em Torres Vedras

Profissionais debateram a Diabetes

JOAQUIM RIBEIRO
[joaquimribeiro@badaladas.pt]

O novo Hospital Soerad, em Torres Vedras, organizou no dia 15, no seu auditório, um encontro sobre Diabetes destinado a profissionais. Num debate moderado por Sérgio Borges, médico de Medicina Interna no hospital organizador, intervieram quatro clínicos especialistas sobre aquela doença.

Jorge Caldeira, especialista em Diabetologia e Medicina Interna, falou sobre a "Diabetes *Mellitus*: a epidemia do século", segundo o qual, de acordo com o Observatório da Diabetes, em Portugal a prevalência da doença é de 12,4 por cento, da qual 5,4 não é diagnosticada. A tendência é para subir. Na Europa a prevalência é de 8,1 por cento da população, que se prevê irá subir para 9,5 em 2030. A subida deste tipo de Diabetes tem sido vertiginosa nas últimas décadas e nos EUA prevê-se que em 2050 um em cada três americanos terá Diabetes.

Outro dos oradores foi o oftalmologista José Henriques, diretor clínico do Instituto da Retina de Lisboa. "O pesadelo da Retinopatia Diabética e a resposta precoce de proximidade: eficácia e efetividade a custos controlados"



Médicos em sessão sobre Diabetes para profissionais no Hospital Soerad

foi o tema escolhido para a sua intervenção. De acordo com aquele médico, apesar da perspetiva atual ser positiva em virtude dos meios técnicos e humanos existentes, é essencial um tratamento precoce da doença para uma economia de recursos.

A doutora Neuza Mendes, ginecologista e obstetra da Maternidade Alfredo da Costa,

falou sobre a Diabetes na gravidez. Na sua opinião, muito se tem feito nas últimas décadas no que se refere à vigilância e tratamento da doença em grávidas, mas há ainda um longo caminho a percorrer no sentido de aproximar os resultados da gravidez da mulher sem Diabetes.

No final interveio Francisco Crespo, espe-

cialista em Patologia Clínica e director clínico do Hospital Soerad, que falou sobre a anti-agregação nos doentes diabéticos. Para aquele médico é necessária uma forte atenção ao mínimo sinal de obstrução arterial. O AVC é a principal causa de morte em Portugal e uma das suas causas é precisamente a Diabetes.